



Estado do Rio de Janeiro

Câmara Municipal de Paraíba do Sul

Praça Garcia Paes Leme, 96 - Centro.

EXCELENTÍSSIMO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE
PARAÍBA DO SUL – ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Projeto de Lei Nº *043/2021* (DECLARA DE INTERESSE CULTURAL,
TURÍSTICO E ECO-ESPORTIVO, PARA FINS DE TOMBAMENTO COMO
PATRIMÔNIO PAISAGÍSTICO E DE REGISTRO COMO BEM DE NATUREZA
IMATERIAL DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO, A PEDRA DA TOCAIA,
SITUADA NO BAIRRO QUEIMA-SANGUE E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.)

A Câmara Municipal de Paraíba do Sul, por seus representantes legais,
DECRETA a seguinte Lei:

*Art. 1º - Fica declarado de interesse cultural, turístico e eco-esportivo,
para fins de tombamento, como patrimônio paisagístico, a Pedra da Tocaia,
situada no bairro Queima-Sangue, 2º distrito deste município.*

*Art. 2º - Fica declarada de interesse da comunidade, a título de uso do
cidadão e turistas o local como mirante, bem como a realização de trilha
ecológica.*

*Parágrafo Único: O poder público deverá, num prazo de 120 dias,
decretar as medidas de criação de uma Trilha Pública de Acesso a cumeada do
patrimônio, bem como fixação de sinalização, lixeiras, demarcações,
cercamento, etc.*

Art. 3º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Gabinete do Vereador, em 18 de Março de 2021.

André Vieira de Souza Salgueiro
ANDRÉ VIEIRA DE SOUZA SALGUEIRO
Vereador | 1º Secretário

CÂMARA MUNICIPAL DE PARAÍBA DO SUL

Nº Processo : 572 - 2021

Data : 18/03/2021

Requerente: VEREADOR ANDRE VIEIRA DE SOUZA SALGUEIR

Solicitação : PROJETO DE LEI

DECLARA DE INTERESSE CULTURAL, TURISTICO E
ECO-ESPORTIVO.

CÂMARA MUNICIPAL DE PARAÍBA DO SUL
PROTOCOLO

18 MAR. 2021

NOME
Matricula

André Vieira de Souza Salgueiro
5719

JUSTIFICATIVA

Nobres vereadores, a Pedra da Tocaia possui uma linda história, sendo um dos mais belos patrimônios do município de Paraíba do Sul. Sua história inspira a necessidade de explorar turística e ecologicamente seu acesso.

Em 1842, Duque de Caxias acampou com suas tropas na Pedra da Tocaia (um dos maiores patrimônios naturais da cidade), que mede aproximadamente 800 metros de altura. Ele estava a caminho de Minas Gerais com o intuito de evitar uma das inúmeras rebeliões que aconteceram na época. Da cumeada da pedra, Duque de Caxias observou com seu binóculo os rebeldes ateando fogo na Ponte da Madureira, na fronteira do Rio de Janeiro com Minas Gerais. Após ver a cena, ele migrou até a ponte e conseguiu evitar a rebelião.

A história também revela que existia um bandoleiro chamado Manoel Henriques. Ele era um fidalgo de muitas posses em Portugal, país onde nasceu, mas veio para o Brasil para se tornar um bandido. O ouro que vinha de Minas Gerais pela “Estrada Real” e seria transportado para Portugal era furtado por Manoel e sua quadrilha, que ficavam de tocaia na “Pedra da Tocaia” aguardando as caravanas que vinham com ouro. Após assaltarem os tropeiros, eles levavam as pedras preciosas e escondiam na Pedra da Tocaia, o que defende o mito que até os dias atuais a existe ouro no local e que é vigiado pela “Mãe do Ouro”, um mito muito conhecido também na região Centro Oeste do Brasil.